

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE BIOLOGIA PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UMA EXPERIÊNCIA EM ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Ducilene Ferreira da Conceição¹
Tályta Carine da Silva Saraiva²

RESUMO

A inclusão de estudantes com deficiência auditiva no ensino de Biologia representa um desafio significativo para a escola contemporânea, especialmente em disciplinas que exigem comunicação clara e abstração conceitual. Este estudo, de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, teve como objetivo analisar o impacto de metodologias ativas adaptadas no processo de ensino-aprendizagem de alunas com deficiência auditiva em uma escola de tempo integral. Fundamentada nos pressupostos da educação inclusiva (Sassaki, 2006; Gesser, 2009) e das metodologias ativas (MEC, 2015; Souza e Silva, 2020), a pesquisa envolveu observação participante, uso de diário de campo e aplicação de recursos acessíveis como vídeos legendados, infográficos, materiais concretos e o apoio de intérpretes de Libras. Os resultados indicaram que a adoção de estratégias visuais e táteis facilitou a compreensão dos conteúdos biológicos, promovendo maior engajamento das alunas e da turma como um todo. Observou-se também que a presença do intérprete de Libras e o uso de materiais adaptados contribuíram para um ambiente mais inclusivo e colaborativo. No entanto, desafios como a falta de formação docente específica e a escassez de recursos tecnológicos ainda comprometem a efetivação da inclusão. Conclui-se que as metodologias ativas, quando adaptadas às necessidades dos estudantes surdos, não apenas ampliam o acesso ao conhecimento, mas também transformam o ensino em uma prática mais democrática e significativa. A pesquisa reforça a importância de políticas institucionais que promovam a formação continuada de professores e a implementação de estratégias inclusivas sistematizadas no currículo escolar.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Deficiência Auditiva, Ensino de Biologia, Metodologias Ativas, Acessibilidade.

¹ Graduada em Matemática Licenciatura e Pós-graduada em Metodologias do Ensino da Matemática – IEMA IP Amarante do Maranhão – MA, ducileneferreira9@outlook.com;

² Graduada em Ciências Biológicas; Especialização em Docência do Ensino Superior e EJA e Mestre em Agronomia – Manejo de solo e água; IEMA IP Amarante do Maranhão – MA, talyta.saraiva@prof.edu.ma.gov.br

